



Edição de
Junho de 2018

DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO

Acumulado Janeiro a Maio de 2018

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança
Comercial

Superávit

US\$ 159,5
milhões

BRASIL

Exportação



14,8%

Importação



8,6%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

Maio de 2018

EMPREGO

BRASIL



1.210
empregos
no mês



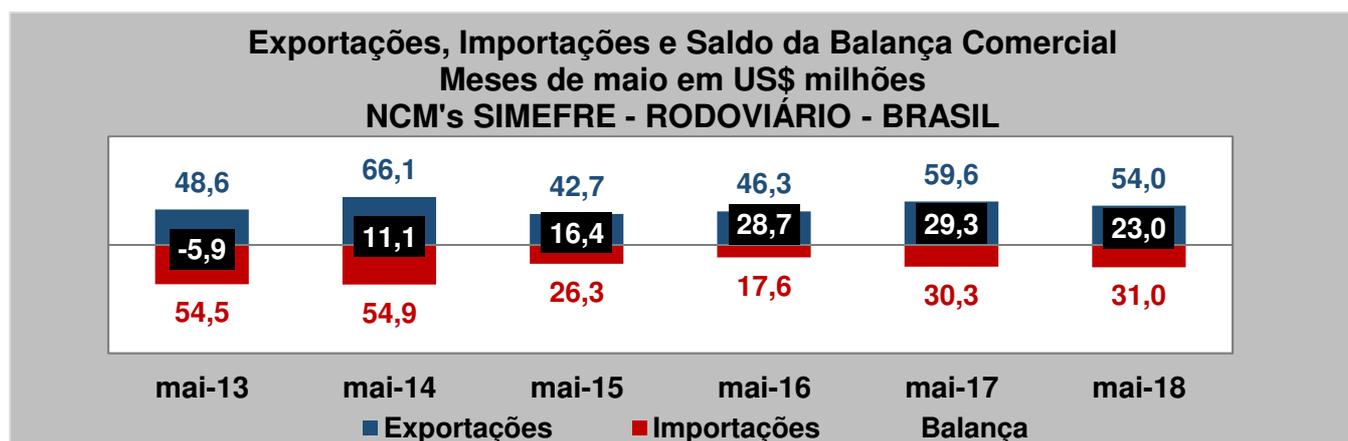
5.987
empregos
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

Resultados de Maio de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO caíram 9,4% em maio de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 2,3% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 23,0 milhões ante superávit de US\$ 29,3 milhões em maio de 2017.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de maio (em US\$ milhões)

Produto	mai/18		mai/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	25,8	47,8%	14,5	24,4%	77,5%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	17,5	32,5%	26,9	45,0%	-34,7%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	3,3	6,2%	5,1	8,6%	-34,9%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	1,7	3,1%	2,5	4,3%	-34,8%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	1,6	2,9%	1,5	2,5%	7,2%
Demais produtos	4,1	7,6%	9,1	15,3%	-55,0%
TOTAL	54,0	-	59,6	-	-9,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

¹A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de maio (em US\$ milhões)

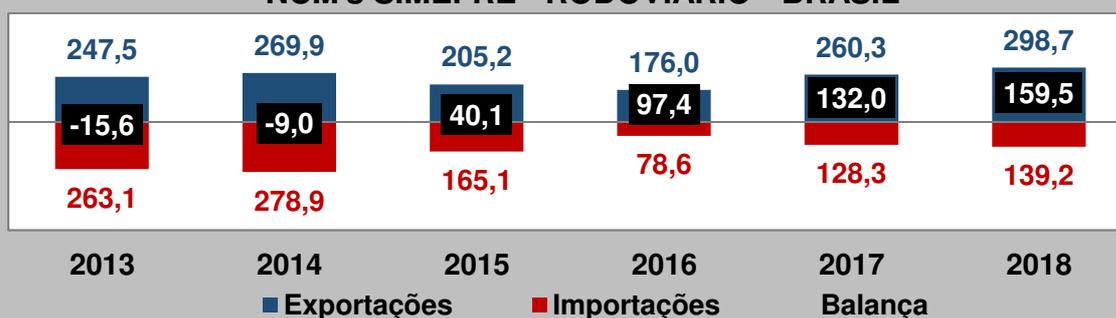
Produto	mai/18		mai/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	9,7	31,4%	8,0	26,3%	21,9%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	7,5	24,3%	12,9	42,5%	-41,5%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	3,8	12,2%	2,3	7,6%	63,6%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	3,1	10,0%	1,4	4,8%	115,8%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	2,2	7,1%	1,7	5,7%	27,1%
Demais produtos	4,7	15,0%	4,0	13,1%	17,6%
TOTAL	31,0	-	30,3	-	2,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Resultados do Acumulado de Janeiro a Maio de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 14,8% no acumulado de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 8,6% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 159,5 milhões ante superávit de US\$ 132,0 milhões no acumulado de janeiro a maio de 2017.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a maio em US\$ milhões NCM's SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a maio (em US\$ milhões)

Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	127,9	42,8%	102,0	39,2%	25,5%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	100,6	33,7%	84,5	32,5%	19,1%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	17,9	6,0%	23,9	9,2%	-25,3%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	11,6	3,9%	10,8	4,1%	8,1%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	9,5	3,2%	9,0	3,5%	6,2%
Demais produtos	31,1	10,4%	30,2	11,6%	3,2%
TOTAL	298,7	-	260,3	-	14,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a maio (em US\$ milhões)

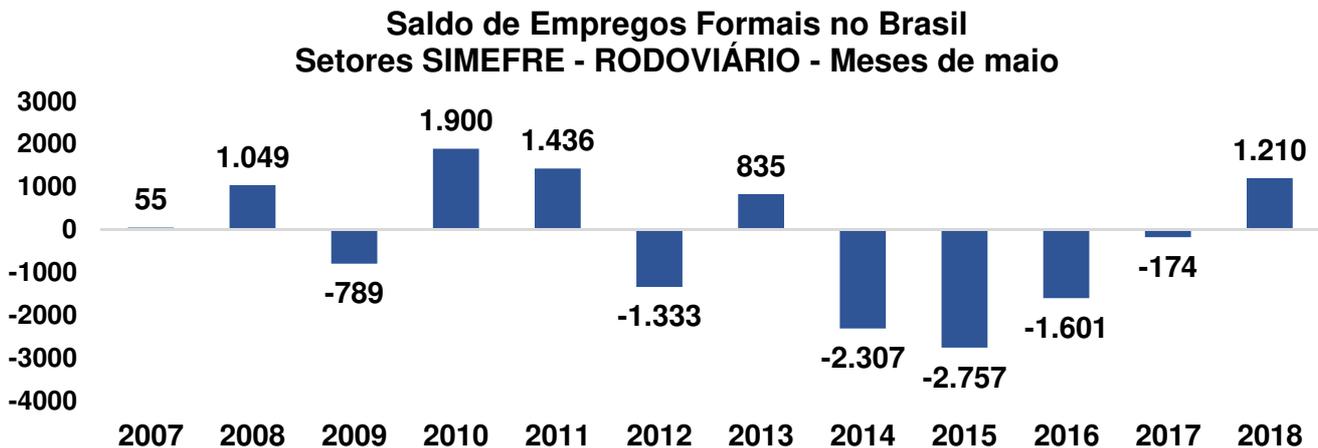
Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	46,3	33,3%	43,7	34,1%	5,9%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	34,6	24,9%	35,9	28,0%	-3,5%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	15,9	11,4%	8,6	6,7%	86,1%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	10,1	7,2%	5,4	4,2%	87,5%
Outros compressores para equipamentos frigoríficos	9,3	6,7%	7,1	5,5%	30,9%
Demais produtos	23,0	16,5%	27,7	21,6%	-16,7%
TOTAL	139,2	-	128,3	-	8,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

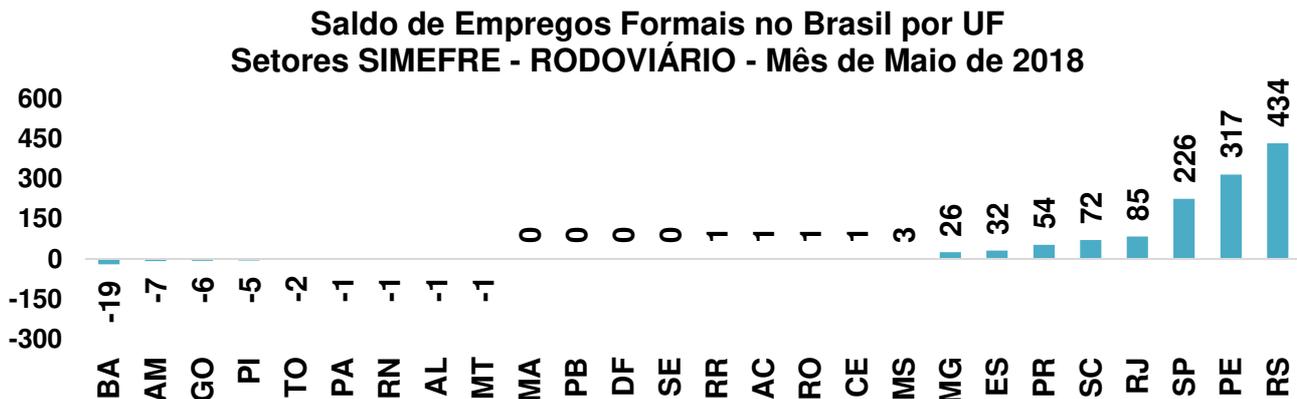
Desempenho do Emprego no Mês

Em maio de 2018, foram abertas 1.210 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em maio de 2017, foram encerradas 174 vagas nesses setores.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva em maio de 2018 veio do estado de Rio Grande do Sul (+434 vagas), seguido de Pernambuco (+317 vagas) e São Paulo (+226 vagas). Por outro lado, Bahia foi a principal influência negativa, com o fechamento de 19 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

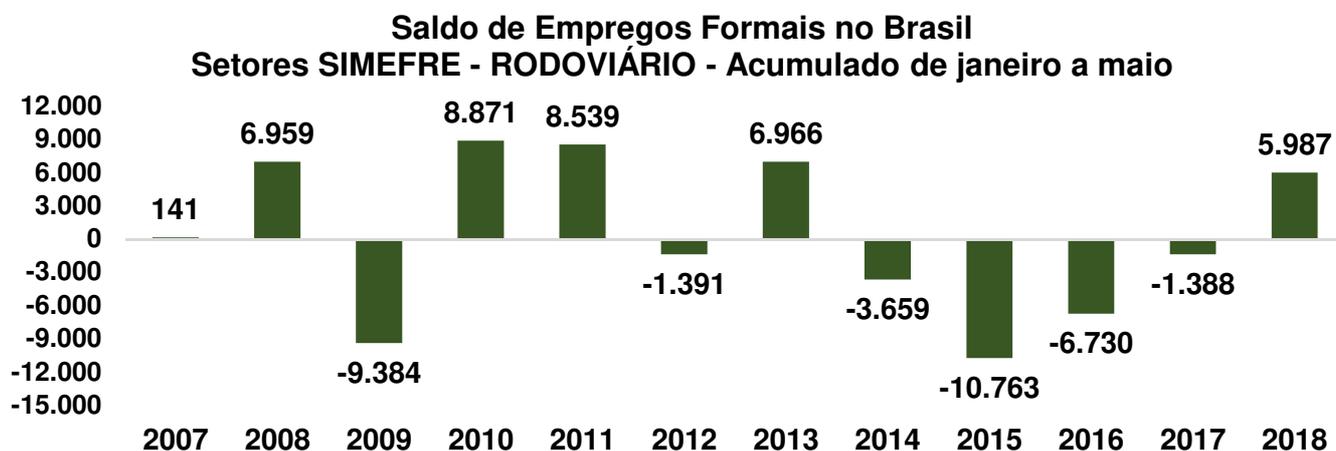
Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

Desempenho do Emprego no Acumulado do Ano

De janeiro a maio de 2018, os setores acumularam um saldo positivo de 5.987 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2017, o saldo foi negativo em 1.388 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva no acumulado de 2018 veio do estado de São Paulo (+1.753 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (+1.419 vagas) e Paraná (+1.187 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (-129 vagas) e Bahia (-110 vagas) foram as principais influências negativas.



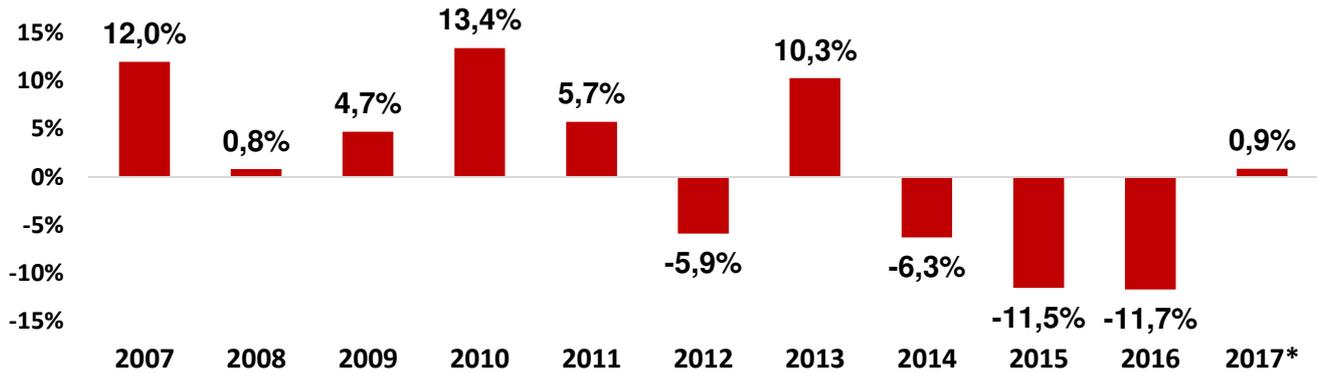
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2017, 137,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,9% no nível de emprego.

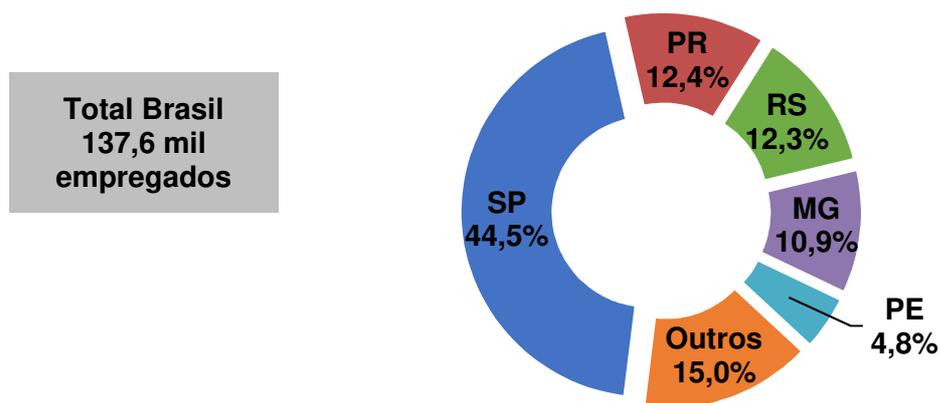
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (44,5%), seguido de Paraná (12,4%), Rio Grande do Sul (12,3%), Minas Gerais (10,9%), Pernambuco (4,8%) e outros estados (15,0%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil -2017*

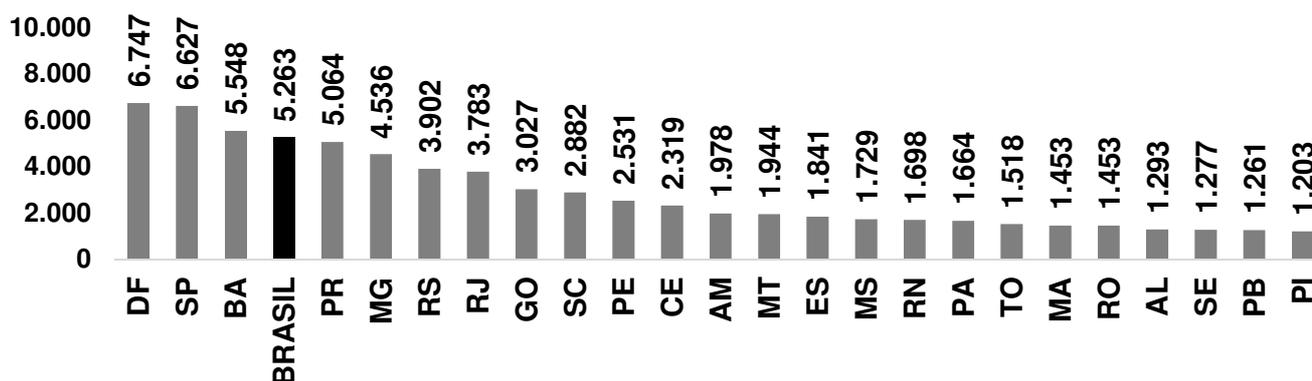


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2016, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.263. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 6.747) e o estado com a mais baixa era Piauí (R\$ 1.203). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.627) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2016
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - por Estado

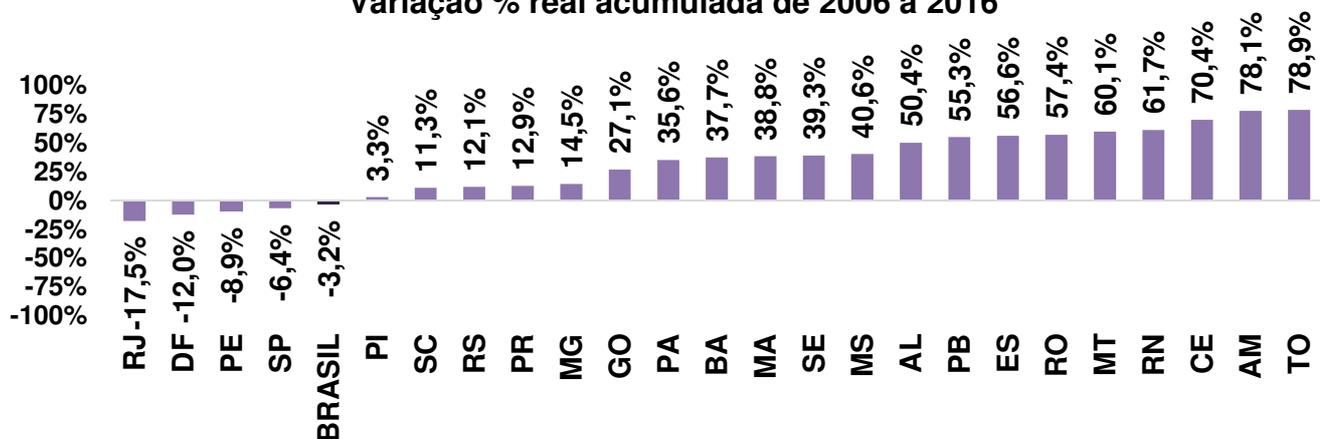


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2016. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2016*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006